



poesia&ponto

V o l t a R e d o n d a

JOSÉ HUGUENIN

(ORGANIZADOR)

Poesia & Ponto

2023

Antologia de textos selecionados

1ª Edição

Volta Redonda – RJ

2023

2023 © Academia Volta-redondense de Letras
2022© Vários autores

Capa: logo do projeto by SMC

Diagramação: José Huguenin

Produção Secretaria Municipal de Cultura: Anderson de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bruno Alves de Andrade CRB 7ª/7074

Poesia & Ponto: antologia de textos selecionados

Organizador José Huguenin. [Livro eletrônico]. 1ª ed. – Volta Redonda, RJ: Academia Volta-redondense de Letras, 2023.

36 p.; 21 cm.

ISBN 978-65-993451-3-5

1. Poesia 2. Poesia Brasileira I. Título.

CDD- B869. 91

Índice para catálogo sistemático:

1.PoesiaB869.91

Diretoria AVL 2022-2023

Presidente: José Huguenin

Vice-presidente: Lourildo Costa

Secretária: Angela Crispim

Tesoureira: Camila Cabral

Diretor Social: Djalma Augusto dos Santos Melo

Coordenador Editorial: Jean Carlos Gomes

Apresentação

José Huguenin
Presidente da AVL

Chegará o dia em que surpresa será se não tivermos mais poesias nos pontos e artes em geral nas ruas, o alcance de todos. Mas até lá, é preciso comemorar a segunda edição do projeto **Poesia & Ponto**, da Secretaria Municipal de Cultura que conta com o apoio da Academia Volta-redondense de Letras.

A primeira edição do projeto foi um grande sucesso. Primeiro, porque contou com a participação muitos e muitas poetas da cidade. Segundo, porque os poemas dialogaram com a cidade, com as pessoas que não passavam sem serem fisgadas pela imagem poética que transformou os pontos em livro aberto. Depois, não menos importante, a beleza gráfica e a qualidade da plataforma escolhida para abrigar os textos impressionou, valorizou os textos, servindo, antes de tudo, como convites coloridos à leitura de poetas da cidade. A poesia se espalhou. Semeou-se no coração dos transeuntes. Germinou momentos de beleza entre buzinas e escapamentos, cresceu no meio da cidade cinza, fazendo florir sorrisos, frutificar pensamentos. Vida, por fim, espalhada.

O edital manteve o espírito da primeira edição. Foi mantido o limite de seis versos podendo ser enviados poemas curtos, algumas formas fixas como haikais, aldravias, trovas, mas também deixamos a possibilidade do envio de trechos de poemas. O objetivo era divulgar a poesia e os poetas de Volta Redonda, residentes no município ou

nascidos aqui morando em qualquer canto do mundo. Tivemos um aumento de textos, saindo de 43 para 52 poemas.

Como em 2022, a SMC convidou instituições a participarem e, dessa forma, temos também textos de acadêmicos da AVL.

O E-Book com a Antologia dos textos divulgados pelo projeto foi também um grande sucesso pois garante o registro dos poetas da cidade do aço para além dos cartazes, ao longo do tempo. Fazer esta edição reforça o compromisso da AVL que, desde 2015, tem editado livros que registram a produção de seus acadêmicos e, mais importante, diferentes produções literárias de autores da cidade de Volta Redonda e da Região Sul Fluminense.

Como no primeiro ano, com o entusiasmo de organização do Poeta Jean Carlos Gomes, atual Coordenador Editorial da AVL, tivemos de um sarau de entrega certificados, quando também ocorreu o lançamento desse livro que agora lê. Assim, o projeto promove também encontros, partilhas, mantendo acesa e flamejante a chama da poesia na do aço.

Cara leitora, caro leitor, passageiros da vida, que a poesia esteja em todos os pontos de sua viagem neste planeta lindo... que precisa de mais poesia.

Volta Redonda, julho de 2022

Continuando a levar todas as artes para todos

Anderson de Souza
Secretário Municipal de Cultura

O projeto ***Poesia & Ponto***, iniciado em 2022 como o apoio da Academia Volta-redondense de Letras (AVL), foi tão bem-sucedido em seu primeiro ano, cumprindo importantes metas do Plano Municipal de Cultura como a descentralização da arte e o incentivo à leitura, que manutenção do projeto foi uma decisão simples. Alcançamos resultados muito positivos. Continuamos contanto com o apoio entusiasta da AVL, parceira de primeiro momento. Continuamos a levar poesia à pontos de ônibus é levar a arte literária a espaços aonde a arte não chegava.

Esse ano temos como desafio levar os textos selecionados pelo projeto para outros espaços públicos, envolver escolas, enfim, fazer ressoar em outros espaços a leitura e incentivar cada vez mais a produção literária do município.

Volta Redonda, julho de 2023

A poesia
espalhada
pela
cidade.

Poetas selecionados na 2ª edição

Antônio Pena, Aparecida Marfori, Bárbara Radanovic,
Bem de Lua, Bruna SH, Carol Andrade, Cecílio de
Oliveira, Doracinéia Feijolo, Elizabeth Carolina,
Francisco Dantas, Gabriela Onias, Girl 99, Jorge Piri,
Juçara Cerqueira, Kaylaine Carmo, Keth, Marcelo
Miranda, Marcô, Mariana Granato, Matheus Toledo,
Paula Dias Conrado, Rafael Clodomiro, Renata
Orlandi, Rogéria Santos, Silvia Helena Xândy, Thiago
Ernando, V.F.A., Valério Maronni,
Viviane Tomaz

**Os
poemas
selecionados**

Medita

Antônio Pena

Não vás ao sabor do vento
e nem por quaisquer caminhos;
reflexão de um momento
poupa incômodos espinhos.

Para ser feliz

Aparecida Marfori

Para ser feliz
é preciso desistir
dos sonhos, dos amores,
da vingança, da esperança,
da doce lembrança, do desamor,
e do eterno amor.

Tempo

Bárbara Radanovic

Passamos tanto tempo
Correndo contra o tempo
Pensando além do tempo
Que no fim, para viver
Não se há mais tempo

Delírios

Bem de Lua

Que mundo é este?
Que vida é esta, sempre a brincar.
Belo, amarga.
Sorrir, chorar.

Fôlego

Bruna SH

Preciso chegar
Preciso entregar
Preciso fazer, falar, pagar, lavar
Preciso ter, andar, cuidar, cozinhar
Preciso
respirar.

Processo de criação **Carol Andrade**

Escrevo poesias para descansar o pensamento
Se fosse para sentir emoções intensas, trabalharia com prazos
Se fosse para expressar o que sinto, cozinhar.
Cozinhar é a expressão do meu apreço. Deixo os discursos em jejum
| para não me
atrapalhar (mais fácil acertar as receitas do que a escrita)
Fico sem tempo de saborear palavras quando meu coração está
ocupado.

Presentecidade

Cecílio de Oliveira

A cidade passa... como passam as suas pessoas
Passa, como passa a tarde nesse dia tarde
Sentado no banco da praça esperando ver tarde
As pessoas passando na cidade passado,
E todo o tempo do mundo se traduz nos olhos do tempo parado:
Presente!

Sonhos

Doracinéia Feijolo

As manhãs agora já estão mais frias
Meus passos, antes vacilantes, já sabem para onde ir
Vão em busca do sol que aquece minha alma
Do calor que encontra em seus abraços
E trazem os sonhos que sonho para o nosso porvir.

O poeta

Elizabeth Carolina

Em nossa pauta, notas musicais são palavras.
Nossa melodia é silenciosa, ouvida apenas, por um atento coração.
Nossa clave não é de sol, nem de fá, nem de dó, é a clave da inspiração.
Nosso timbre não vem do piano nem do violino, são os timbres da vida.
O poeta, é o músico silencioso da imaginação.

Forjada em Aço, Inspirada em Amor

Francisco Dantas

Volta Redonda, cidade do aço,
Com seus traços e sua história,
Belezas que encantam nossos olhos,
Lugar único de força e vitória,
Que inspira a todos com seu abraço,
E nos enche de amor e glória.

Senhora das minhas águas

Gabriela Onias

nasci água, sou correnteza
as vezes sou cachoeira, as vezes sou mar revolto
sou profunda, sagrada, extraordinária
contemplo essa tempestade que habita em mim
renasço, não das cinzas
mas das águas.

Silêncio

Girl 99

Noite de luar, céu estrelado, brisa do fim de verão
Me encontro em silêncio. No cômodo, em silêncio, no cômodo silêncio.
Com minhas lembranças e anseios. Observando... Em paz.
Estou só, só com a inquietude dos meus barulhentos pensamentos e
com os ruídos que pairam no ar.
Eu contemplo o silêncio, ele é meu amigo de longa data.

Lágrima
Jorge Piri

A lágrima que cai
É um rio de emoções
Que não conseguimos represar.

Menina de trança
Juçara Cerqueira

Menina de trança que corre e balança
Menina de trança que não é mais criança
Menina de trança crescente criança
Teus olhos ainda brilham trazendo esperança
Cada trança feita laçou o amor entre mim e ti
Amor de mãe é mesmo amor sem fim!

Deslocamento

Kaylaine Carmo

Um soneto,
Não! Apenas o despertador
Me recordando do caminho
De ida e vinda
Da rotina rotulinia
De “graça e beleza”, sou trabalhador!.

As coisas que nos faltaram

Keth

Os poemas que eu nunca te declarei,
As palavras que eu nunca te disse,
Os abraços que deixei de lhe dar,
Aquele beijo que faltou,
O “eu te amo” que eu nunca falei.
Será que ainda temos tempo?

O ponto

Marcelo Miranda

O ponto é um conto
na espera do ônibus
do caminho a passagens
tudo é paisagem
no verso da direção
poesia é a localização

Minha felicidade

Marcô

- Quanto tempo pode durar a felicidade pra você?
- Me dê a mão e saberei.

Mulher

Mariana Granato

Marta, Madalena, Maria, Mariana não importa qual
Usamos nossa cara, nosso corpo, nosso dom especial
Lutamos pela vida, brigando contra a sorte, buscando ser feliz
Heroínas, operárias, construtoras, de alma forte,
Esperança, fortaleza, confiança, alegria e se isso não bastasse
Ressuscitando todo dia em cada mulher que nasce..

Pode ser?

Matheus Toledo

Que amar seja
como andar
de bicicleta.
Eu não sei
andar de
bicicleta.

Agora três metalúrgicos
Paula Dias Conrado

agora três metalúrgicos
amanhecem derrubados
na praça ao lado do McDonald's
e nada pode significar mais do que isso.

Fora do fórum
Rafael Clodomiro

Minha vida
é um processo
que tramita fora
do juízo comum.

A esperar

Renata Orlandi

No ponto a gente fica por horas...
A esperar o transporte para o futuro
O passado foi correria para chegar até aqui
O presente é espera
E o futuro...
Ao motorista pertence.

Volta Redonda por mim

(trecho)

Rogéria Santos

Por aço foi transformada
à ferro, fogo e mãos
daqueles que tanto a amam
fez-se grande expansão

Ao Poeta Desconhecido

(trecho)

Silvia Helena Xândy

O Poeta não morre, somente adormece
dentre as páginas de seus livros,
embalado pelo folhear do leitor.
Ele é transcendental!
Sobrevive através de suas obras e mensagens
impressos em um simples cartão-postal.

A curva do rio

Thiago Ernando

A curva do rio me lembra você
As nuances do seu corpo
Beleza esculpida em aço
Me lembra sua resistência e poder
Sua força para mudar sem esforço
De dobrar-se ante o raio

Com fé

V.F.A

Etapas da vida que vão sendo vencidas
A cada degrau que à nossa frente se eleva
São frutos de sonhos e lutas renhidas
São vitórias, que com muitos desafios, nos enleva.

Nossa Cidade

Valério Maronni

Diante do raio curva-se o rio,
o ouro é retido para os pioneiros
Os índios puris, os laranjais de aço,
saltam do vale ao expoente num passo
Gusa e suor, vêm de um peão verdadeiro
que constrói a família e um futuro com brio

As cores

Viviane Tomaz

Era sexta à noite
Me vesti com as melhores cores
Fui para o ponto de ônibus te vê
Chegando lá, não encontrei você
Vi dois ou três ônibus passar
Então cedi meu lugar.

Poetas da AVL

Mar

Ana Malfacini

Há chegadas e partidas
Amores e despedidas
A vida em vaivém.

Há uma vida que se renova
A chuva traz a aurora.
A cada onda um amém.

Meditação III

Ângela Alves Crispim

Uma chama de uma vela.
É assim que a vida se apresenta,
Aquecendo, tremulando, oscilante,
Viva como luz e medrosa sob o vento.
Altiva jovem e oscilante na velhice,
Apagando-se na morte...Será!?...

Toda a bagunça se ajeita aos poucos

Camila Cabral

Comece pela gaveta, meia por meia, ilusão e medo.
Tudo bem-organizado, bem limpo, por cores e credos.

Ainda haverá gavetas a se abrir. Tudo a seu tempo.
Porque é preciso a pausa para o café. Para o sorriso.

Com calma, retire, doe o que não é mais necessário.
Guarde apenas o que e quem te faz sentir valorizado.

UnirVersos
Elisa Carvalho

...brinca de
unirVersos,
mora em castelo de areia
despediu São Jorge e seu cavalo
hoje é dela
a lua cheia.

Dentro de mim
Elyane Lacerda

Dentro...
lá no fundo do peito
moro “eu” assim quieta...
contida... sentida...
e extremamente
sozinha

Estive conversando com mar
Flávia Souza Lima

ouvi
que me tornasse
submarina
pois todas as respostas
se afogam
no mar de dentro

Poesia

Jean Carlos Gomes

Poesia, do amor lembrança,
É procura, é remissão,
São segredos e utopias,
É alcance, é gratidão!...

Modus Vivendi

Jéssica Regina

Outro dia
Sorri como criança
Chorei como criança
Brinquei feito criança
...
Adulto tá vivendo errado

Viajar

José Huguenin

De ônibus ou de poema
saímos por aí
pra trabalhar,
pr'amar, pra chorar, pra sorrir
pra sofrer ou se divertir.
Viver é ir.

O eterno

Leonor Vieira-Motta

O vivido
de tão leve
voou
de tão livre
seguiu
de tão tanto
voltou.

TankAurinegro

Lee Brasil

Na curva do rio
Forjou-se em aço e suor
De cada arigó

Minha cidade natal
Pulsa arte e poesia.

Os três mundos

Luciano Baptista Domingos

O mundo que é, o mundo que deve ser, o mundo que não é (...)
E a natureza atemporal vai recompondo minha fé
O sonho abre-me o portal do espírito
Manifestei afeto de energia extracorpórea
E sinto a luz de outras vidas em verso escrito
Estou no astral retrovivido em dimensões do agora (...).

Lugar Seguro
Luiza Pettersen Marconi

No abraço
é o lugar
mais seguro de ficar.
Uma troca de energia,
alimento da alma!

Apreço às pressas
Márcio Castilho

Ei, você aí na calçada!
Ei, você que segue estrada!
Um minuto, por favor!
Dê uma vista de olho em meu verso,
Nesta pressa, é tudo o que peço.
Sou poeta ao seu dispor.

Irmão

Maria José Maldonado

(in memoriam)

Não houvesse a ESPERANÇA,
como irias viver teus dias de luta?

Não houvesse o AMOR,
como irias sentir o calor da ternura?

Não houvesse a AMIZADE,
como entenderias a razão de estares vivo?

Contraste

Mércia Christani

Mídia
Internet
Globalização
Terceiro Milênio

Na calçada,
um menino tem fome.

Alma criança

(trecho)

Nathalia Lucinda

A velhice não espanta
A criança que me habita
Minha alma sempre canta
Onde o sonho ainda palpita

Trova

Pedro Viana Filho

(in memoriam)

Tu és, ó Cidade do Aço,
Um pouco e cada mente,
A força do nosso braço
E a glória de nossa mente!

Meios de Maria

Raquel Leal

Reza Maria sua candeia
Maria espalha luz por onde passa
Sabe Maria das lutas diárias
Por isso Maria reza sua candeia
E carrega Maria a luz mais linda
Estampada em seu sorriso

Rotina

Regina Vilarinhos

Salvar o dia cinza
com um pouco de
café.
Do seu humor
ranzinza me despeço.
Tenho fé.

Dias

Shirley Leonardo

Poesia combina com dias nublados,
Sorrisos largos não,
Mas os meus sorrisos largos,
Combinam com os dias nublados,
Com as chuvas inesperadas,
Com o surgir do sol nos dias.

Poesis

Vicente Melo
(in memoriam)

Mais que o saber empírico
que amplia a capacidade,
a poesia é o prazer onírico
que promove a humanidade.

Projeto Poesia & Ponto 2023

**Prefeitura Municipal de Volta Redonda
Secretaria Municipal de Cultura
Academia Volta-redondense de Letras**



Academia Volta-redondense de Letras

www.avl.org.br